



# SERMÃO DO MONTE – A5

ESCOLA BÍBLICA - IGREJA BATISTA FAROL



# SERMÃO DO MONTE

Do relacionamento com o próximo – Mateus 5:33-48:

- 1) Sobre os juramentos (versos 33-37);
- 2) Sobre a retaliação/vingança (versos 38-42); e
- 3) Sobre o amor ao próximo (versos 43-48).

# SOBRE OS JURAMENTOS

33. Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos ao Senhor.

34. Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus;

35. Nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;

36. Nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37. Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.

## [Mateus 5:33-37](#)

- Contexto histórico e realidade judaica;
- A finalidade da interpretação equivocada denunciada por Jesus Cristo; e
- Os esclarecimentos trazidos por Jesus Cristo.

## CITAÇÕES

"É errado achar, como algumas pessoas acham, que o Antigo Testamento ensina uma moralidade da lei, enquanto o Novo Testamento ensina uma moralidade do coração. A verdade é que Deus sempre ensinou uma moralidade do coração pela lei;" (Vincent Cheung)

"O Juramento, quando lícito, é uma parte do culto religioso pelo qual o crente, em ocasiões necessárias e com toda a solenidade, chama a Deus por testemunha do que assevera ou promete; pelo juramento ele invoca a Deus para julgá-lo segundo a verdade ou falsidade do que jura." (Trecho da Confissão de Fé de Westminster)

"Aquilo que se mascara de teologia é, em verdade, falsidade fétida. Jurar pelas coisas que Jesus listou é mera aparência. É simular seriedade, estando, na verdade, com o coração repleto de engano, um coração completamente dobre. Jesus abomina a falsidade e a leviandade." (Sinclair Ferguson)

"O objetivo desta estipulação, por conseguinte, foi o de pôr um ponto final a esse costume indiscriminado e leviano de se fazerem juramentos, e também o de mostrar que um juramento é uma questão revestida de maior solenidade, algo que deveria ser reservado somente para aquelas ocasiões e condições onde alguma questão de excepcional gravidade e de interesse incomum, para o indivíduo ou para a nação, estivesse envolvida." (Martin Lloyd-Jones)

Referências bíblicas: Mt 26:62-64; Hb 7:20-22; Zc 8:17; Nm 30:2; Lv 19:12; Mt 23:16-22; Dt 6:13; Mt 5:17; Gl 1:20; e Ex 20:7.

# SOBRE A RETALIAÇÃO/vingança

38. OUVISTES QUE FOI DITO: OLHO POR OLHO, E DENTE POR DENTE.

39. EU, PORÉM, VOS DIGO QUE NÃO RESISTAIS AO MAU; MAS, SE QUALQUER TE BATER NA FACE DIREITA, OFERECE-LHE TAMBÉM A OUTRA;

40. E, AO QUE QUISER PLEITEAR CONTIGO, E TIRAR-TE A TÚNICA, LARGA-LHE TAMBÉM A CAPA;

41. E, SE QUALQUER TE OBRIGAR A CAMINHAR UMA MILHA, VAI COM ELE DUAS.

42. DÁ A QUEM TE PEDIR, E NÃO TE DESVIES DAQUELE QUE QUISER QUE LHE EMPRESTES.

## [MATEUS 5:38-42](#)

- **CONTEXTO HISTÓRICO E REALIDADE JUDAICA;**
- **A FINALIDADE DA INTERPRETAÇÃO EQUIVOCADA DENUNCIADA POR JESUS CRISTO; E**
- **OS ESCLARECIMENTOS TRAZIDOS POR JESUS CRISTO.**

## CITAÇÕES

"Isso significa que o que Jesus diz em cada seção está direcionado contra uma má interpretação ou abuso específico da lei. Se isolarmos daquela interpretação errônea a resposta de Jesus dá a ela, então é provável que falharemos em captar o que ele está realmente dizendo. Portanto, ao lermos nossa passagem, não devemos isolar os versículos 39-42 do versículo 38, do restante do Sermão (v. 17-20), ou do restante da Bíblia." (Vincent Cheung)

"Por trás disso se encontra o princípio pelo qual todo cristão é chamado a viver: não faça de seus direitos a base do relacionamento com o próximo. Esteja preparado para tomar uma posição modesta, de servo humilde; esteja preparado para pagar o preço de imitar a Jesus." (Sinclair Ferguson)

"(...) é necessário que impere o preceito que diz 'olho por olho, dente por dente', até que haja intervenção do Espírito de Jesus na vida do indivíduo. E então algo bem mais elevado é esperado de nós; mas não antes disso. A lei desmascara o perverso e o mantém sob controle, e o próprio Deus foi quem assim determinou; e todas as 'autoridades' que existem devem executar a vontade divina." (Martin Lloyd-Jones)

Referências bíblicas: Ex 22:26-27; Mt 5:17-20; Ex 21:22-25; Lv 24:17-22; Dt 19:16-21; Dt 15:7-8; Pv 11:15; 2Ts 3:10-12; Jo 18:23; At 23:3; Ex 22:2; Rm 12:17-21; e 1Jo 3:16-18.



# SOBRE O AMOR AO PRÓXIMO

43. Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

44. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;

45. Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos.

46. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47. E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim?

48. Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

## [Mateus 5:43-48](#)

- **Contexto histórico e realidade judaica;**
- **A finalidade da interpretação equivocada denunciada por Jesus Cristo; e**
- **Os esclarecimentos trazidos por Jesus Cristo.**

# CITAÇÕES

*“Ora, o que levou a Deus a agir [entregar seu Filho] desse modo? Teria sido alguma coisa amável, amável ou digna de ser amada em nós ou no mundo? Teria sido algo que estimulou o eterno coração de amor? Nada disso, sob hipótese nenhuma. Tudo se deve exclusivamente às atitudes do próprio Deus, a despeito de nós. O que impeliu Deus foi Seu próprio eterno coração amoroso, que não se deixa comover por qualquer motivo fora dele mesmo.” (Martin Lloyd-Jones)*

*“Falando claramente, devemos desejar o seu bem [próximo]. É isso que a Bíblia quer dizer com o amor ao próximo: desejar o seu bem, sem ter de sentir afeto nem dizer que ele é gentil quando não é. Admito que isso significa amar pessoas que não têm nada de amáveis. Mas pergunto: será que eu mesmo sou uma pessoa digna de ser amada?” (C. S. Lewis)*

*“(…) o amor sobre o qual vimos pensando (supremo, fonte de alegria e paz, manifesto em ação e controlado pelo domínio próprio) é o fruto do Espírito, isto é, a consequência natural da obra sobrenatural do Espírito Santos em nós.” (John Stott)*

*Referências bíblicas: Lv 19:18,33-34; Ex 23:4-5; Rm 12:20; 1Jo 3:16-18; Tg 2:13; Mt 18:20-35; e Lc 10:25:37.*



O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.

Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;

Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade;

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

[1 Coríntios 13:4-7](#)





# SERMÃO DO MONTE – A5

ESCOLA BÍBLICA - IGREJA BATISTA FAROL